



A CURVA DE TRANSMISSÃO DO CORONAVÍRUS



FICHA TÉCNICA

ELABORAÇÃO DE CONTEÚDO:

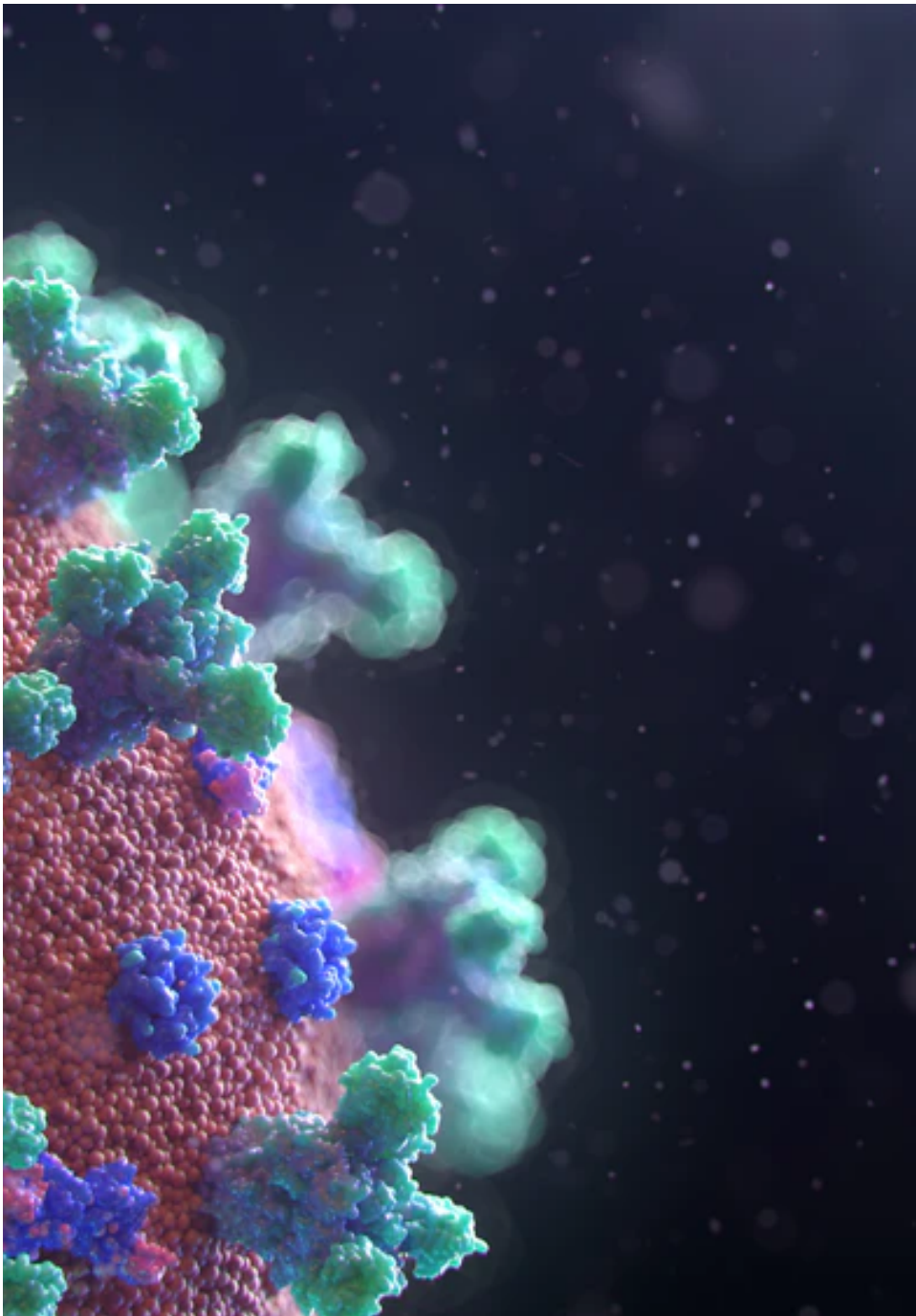
LARISSA BARRADAS CALADO
Médica e Analista Judiciária - TJPA

MÁRCIA COSTA DOS SANTOS
Médica e Analista Judiciária - TJPA

ILUSTRAÇÃO:

IVANGELA MARIA DE SOUZA DUARTE
Enfermeira e Analista Judiciária - TJPA





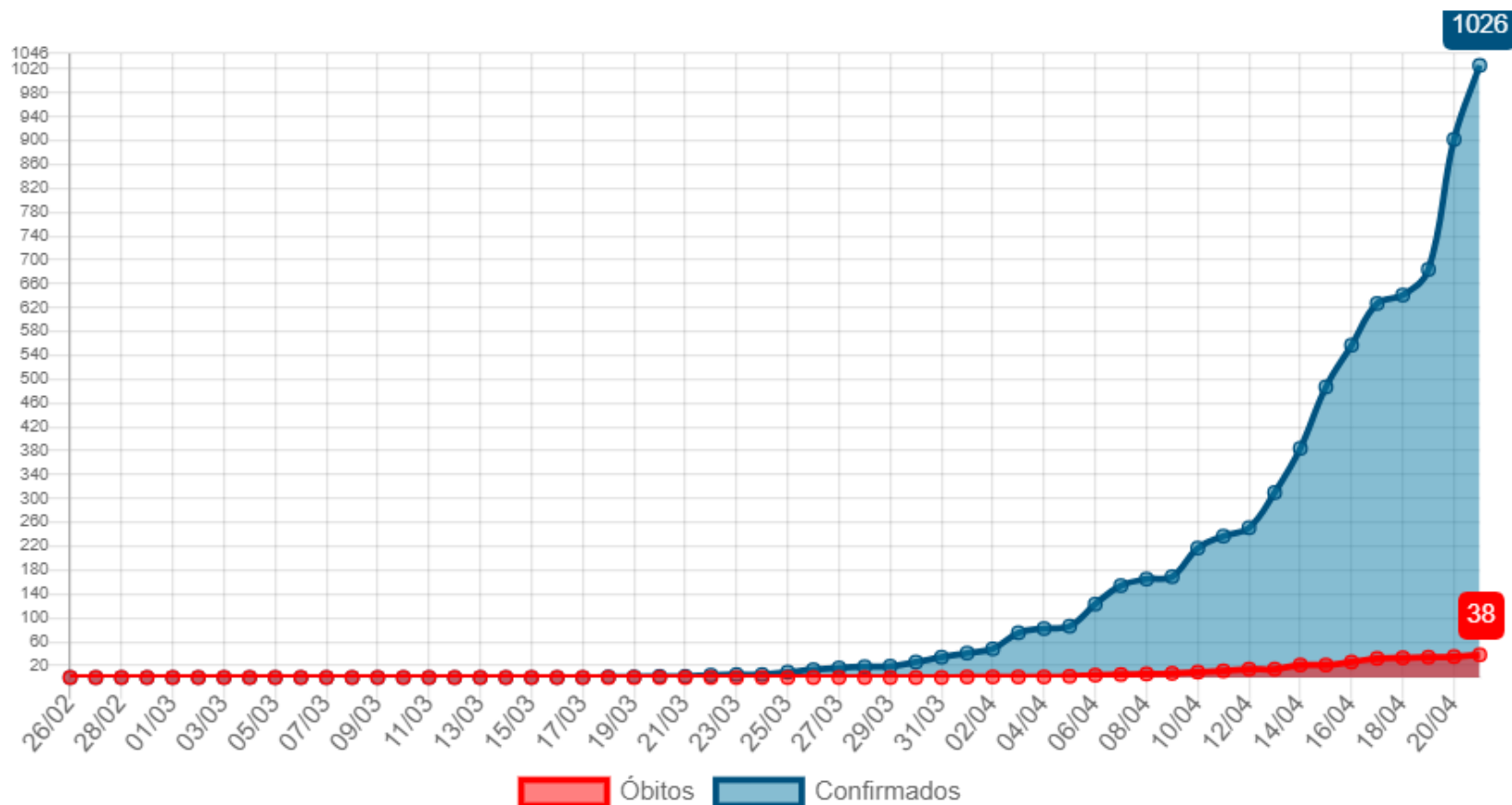
A CURVA DE TRANSMISSÃO DO NOVO CORONAVÍRUS

A transmissão do novo coronavírus (COVID-19) costuma ocorrer pelo **ar** ou **por contato pessoal** com secreções contaminadas, como **gotículas de saliva** através de **contato pessoal próximo**, como **toque ou aperto de mão; contato com objetos ou superfícies contaminadas**, seguido de contato com a boca, nariz ou olhos.

Em virtude de sua forma de transmissão, o novo coronavírus tem demonstrado um ritmo muito forte de contaminação. A pandemia atual **já atingiu mais de 2 milhões de pessoas em todo o mundo.**

No Brasil, todos os estados notificaram casos da doença e existem óbitos registrados em todas as regiões. Segundo Ministério da Saúde, estão confirmados mais de 36 mil casos e 2000 óbitos. O estado do Pará registrou o primeiro caso em 31/03/2020. Desde então, segundo a SESPA, a evolução dos casos segue aumentando, conforme demonstrado no gráfico abaixo.

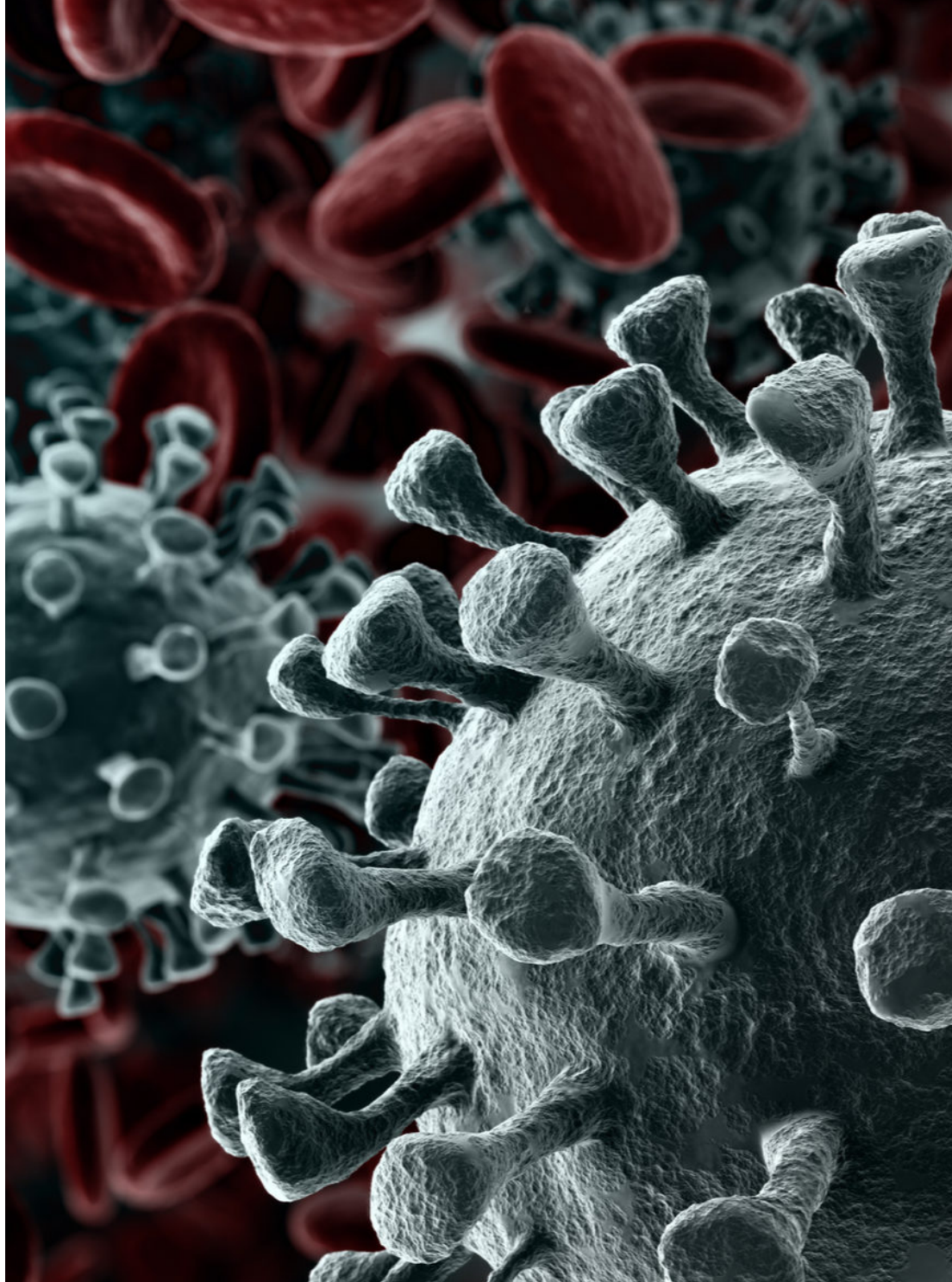
Histórico de casos acumulados (2020)



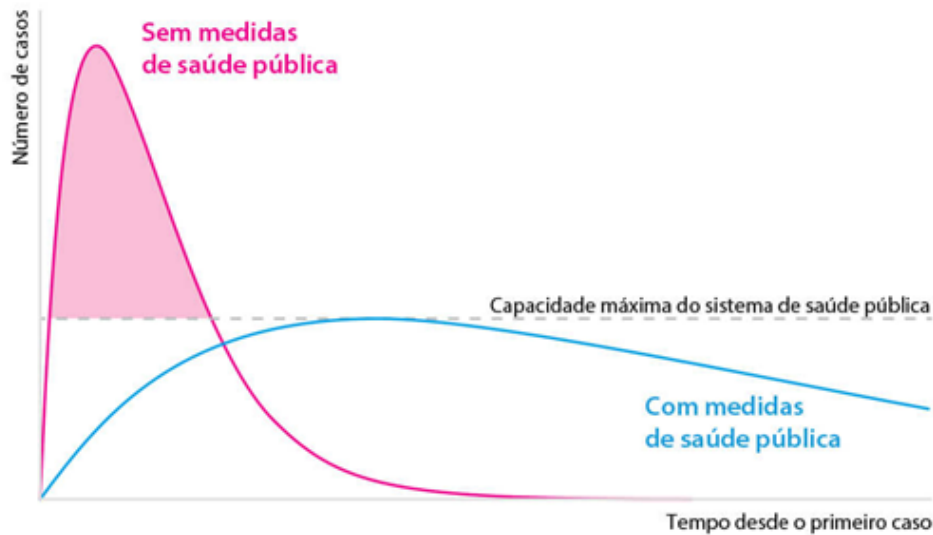
FONTE: VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA - SESPA - ATUALIZADO EM 22/04/2020 ÀS 11:17H

QUAL A IMPORTÂNCIA DE ACHATAR A CURVA DE PROPAGAÇÃO DA PANDEMIA?

Como resultado do ritmo de contaminação do coronavírus, o número absoluto de pessoas necessitando de atendimento clínico **tende a aumentar em pouco tempo** e, mesmo sistemas de saúde fortes, tendem a ter sua estrutura de atendimento imergida por novos pacientes. **A curva de infecções** no tempo atinge o máximo da capacidade de assistência médica, o que prejudica a forma de atendimento ao paciente.



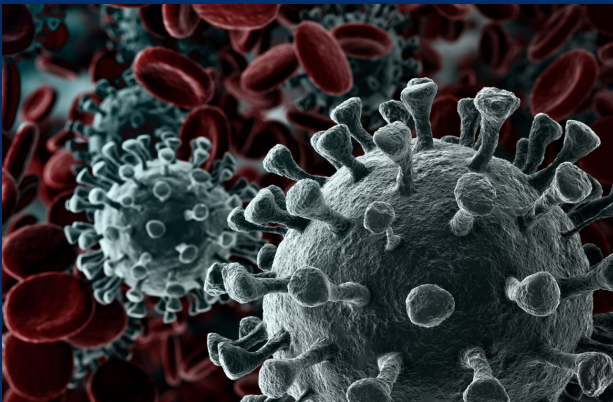
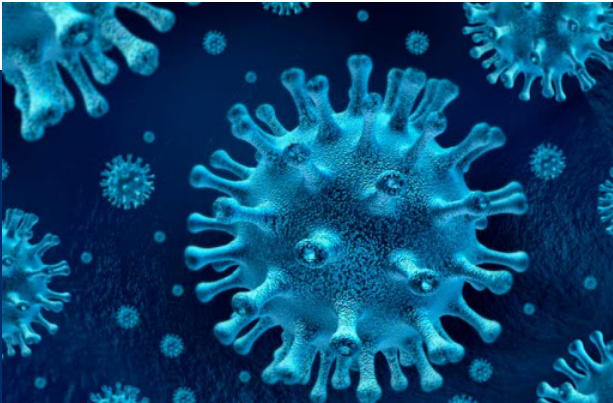
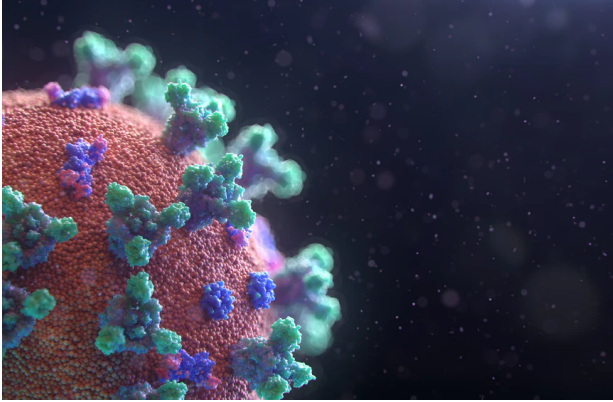
ACHATANDO A CURVA DE INFECÇÕES



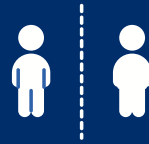
Fonte: Gourrinchas (2020)

Portanto, independentemente de reduzirem ou não o número absoluto de casos infectados, políticas para aplainar a curva pandêmica e ganhar tempo tornam-se essenciais. Achatar a curva de propagação do coronavírus se refere ao esforço para reduzir o ritmo de transmissão do vírus e assim permitir que o número de casos que necessitem de hospitalizações não supere a quantidade de leitos disponíveis. Com um sacrifício geral, todos poderiam ser atendidos adequadamente, sem sobrecarregar o sistema.

COMO ACHATAR A CURVA DE TRANSMISSÃO?



Uma estratégia que vem sendo utilizada como tentativa de retardar a propagação do vírus para que menos pessoas precisem procurar tratamento médico ao mesmo tempo é o distanciamento social. Distanciamento social, também chamado de “distanciamento físico”, significa manter espaço entre você e outras pessoas fora de sua casa. Para praticar o distanciamento social ou físico, deve-se:



Manter uma distância mínima de 2 metros de outras pessoas;



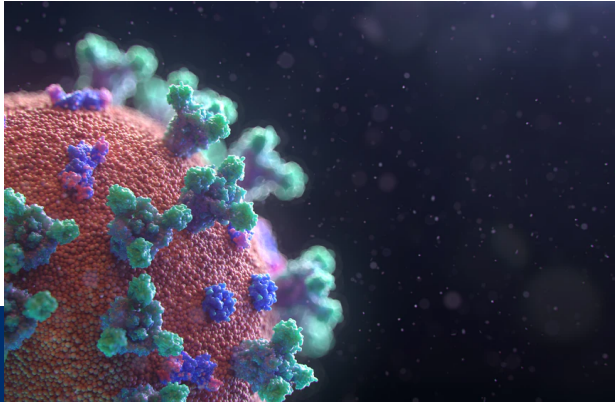
Não se reunir em grupos, ficar longe de lugares lotados e evitar reuniões em massa.



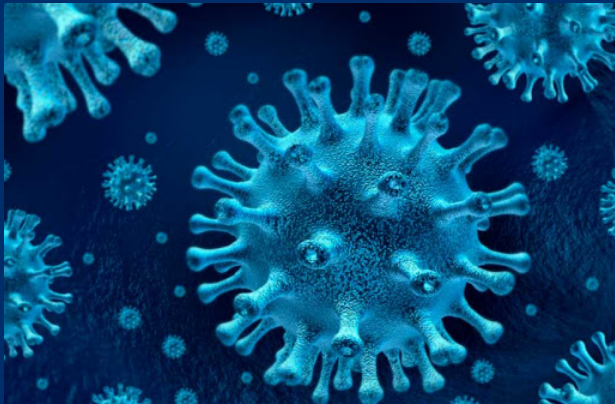
Evitar abraços, beijos e apertos de mãos. Adote um comportamento amigável sem contato físico, mas sempre com um sorriso no rosto



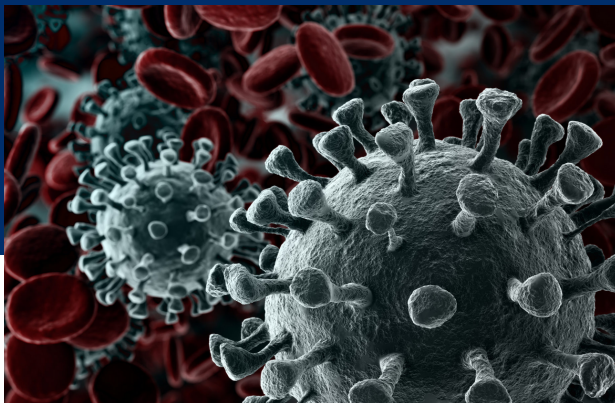
Evitar circulação desnecessária em ruas, estádios, teatros, shoppings, shows, cinemas e igrejas.



Como a transmissão ocorre também em pessoas sem sintomas é importante ficar longe dos outros sempre que possível, principalmente em pessoas com maior risco de morte (idosos e pessoas com doenças cardiovasculares, diabetes, câncer, doença crônica e imunodeprimidos).



Tal medida, teoricamente levaria ao achatamento da curva de números estimados de pessoas que serão infectadas pelo COVID-19 em um determinado período de tempo, levando a uma curva mais plana. Assim, se pressupõe o mesmo número de pessoas infectadas, mas por um longo período de tempo, resultando em taxa de infecção mais lenta. Isto é importante pois com uma propagação mais lenta menos pessoas precisarão de cuidados críticos para doenças graves e haveria uma menor sobrecarga ao sistema de saúde e menos pessoas doentes sendo afastadas .



Referências:

Coronavírus Brasil - Ministério da Saúde. (<https://covid.saude.gov.br/>)

Secretaria de Saúde do Estado do Pará- SESPA. (<https://www.covid-19.pa.gov.br/>)

Centers for Disease Control and Prevention (<https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/prevent-getting-sick/social-distancing.html>)

Imagens: Fontes: Google.com; istock.com; Ufrgs.br; Shutterstock.com.